

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O ENSINO DE CUIDADOS PALIATIVOS NAS FACULDADES PÚBLICAS FEDERAIS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Relatoria: Mario Aparecido Alves

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

No Brasil, o envelhecimento populacional está aumentando devido à queda na taxa de natalidade e à diminuição das mortes, resultando em uma coexistência de problemas de saúde tanto crônicos degenerativos quanto doenças transmissíveis. Esse processo demográfico e epidemiológico desafiador exige que o sistema de saúde se adapte para atender às necessidades da população, com foco na qualidade de vida, no alívio do sofrimento e na dignidade da pessoa, princípios associados à abordagem paliativista. Examinar as provas sobre a inclusão do ensino de cuidados paliativos na educação pré-graduação em Enfermagem e avaliar os planos de estudos e abordagens educacionais de 49 universidades federais que oferecem cursos de graduação em Enfermagem. Realizado um scoping review por meio de pesquisa em bases de dados e pesquisa documental qualitativa e exploratória-descritiva nos sites das universidades federais que oferecem cursos de graduação em Enfermagem. O ensino de cuidados paliativos para estudantes de Enfermagem é pouco explorado. Os programas de graduação em Enfermagem frequentemente não capacitam adequadamente os enfermeiros para o cuidado no final da vida, resultando em deficiências no atendimento a pacientes e familiares. Entre as 49 instituições analisadas, 29 (59,2%) não incluem em seus planos de estudos ou currículos, de forma obrigatória ou opcional. Essa distribuição desigual se reflete nas diferentes regiões do país, escassez notável de disciplinas de Cuidados Paliativos, mesmo considerando o tamanho do país. A presença de uma disciplina obrigatória é rara, apenas em 2,4% das instituições, indicando uma lacuna no conteúdo teórico e prático, potencialmente afetando a formação adequada dos futuros profissionais nessa área. É evidente a necessidade de criar um currículo que incorpore os Cuidados Paliativos como matéria obrigatória. Esse novo enfoque não apenas se concentra naqueles em fase terminal, mas se estende a todo o grupo familiar. Tem o potencial de aprimorar a formação dos qualificando o cuidado oferecido a pacientes em estágio terminal.